



Instituto Politécnico Viana do Castelo

Escola Superior de Saúde

Mestrado

Enfermagem Médico-Cirúrgica

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO

2022/23

Coordenador/a: MARA ROCHA

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a [ON.IPVC](https://on.ipvc.pt) com as suas credenciais de acesso.

Índice

1. Comissão de Curso	3
2. Parcerias	4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	6
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	8
5. Resultados	9
6. Conclusão	13

1. Comissão de Curso

-Coordenador/a: MARA ROCHA

-Docentes: Arminda Celeste Maciel Lima Vieira
Clementina dos Prazeres Fernandes Sousa
Maria Albertina Álvaro Marques

-Estudantes: Gilberto Luís Alves Ferreira

2. Parcerias

2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
Programa Erasmus+	IPVC/ESS	Haute École Libre de Bruxelles - Ilya Prigogine	2021/2027	IPVC / Erasmus
Programa Erasmus+	IPVC/ESS	Haute Ecole Libre Mosane (HELMO)	2021/2027	IPVC / Erasmus
Programa Erasmus+	IPVC/ESS	Institut de Formation en Soins Infirmiers de LInstitut Hospitalier Franco-britannique	2021/2027	IPVC / Erasmus
Programa Erasmus+	IPVC/ESS	Institut de Formation en Soins Infirmiers Secteur Est - Hospices Civils de Lyon	2021/2027	IPVC / Erasmus
Programa Erasmus+	IPVC/ESS	Institut de Formation Interhospitalier Theodore Simon	2021/2027	IPVC / Erasmus
Programa Erasmus+	IPVC/ESS	IFSI du Cash de Nanterre	2021/2027	IPVC / Erasmus
Programa Erasmus+	IPVC/ESS	Universidad de Coruña	2021/2027	IPVC / Erasmus
Programa Erasmus+	IPVC/ESS	Universidad de Huelva	2021/2027	IPVC / Erasmus
Programa Erasmus+	IPVC/ESS	Universidad Santiago de Compostela - Campus de Lugo	2021/2027	IPVC / Erasmus
Programa Erasmus+	IPVC/ESS	Universidad de Sevilla	2021/2027	IPVC / Erasmus
Programa Erasmus+	IPVC/ESS	Red Cross Medical College of Riga Stradins University	2021/2027	IPVC / Erasmus
Programa Erasmus+	IPVC/ESS	South-Eastern Finland University of Applied Sciences (Xamk)	2021/2027	IPVC / Erasmus

2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Protocolo	Direção/ESS	Unidade Local de saúde do Alto Minho	2009/NA	
Protocolo	Direção/ESS	Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE	2010/NA	
Protocolo	Direção/ESS	Instituto Português de Oncologia- Porto	2018/NA	
Protocolo	Direção/ESS	Centro Hospitalar Tâmega e Sousa- Unidade Padre Américo	2021/NA	
Protocolo	Direção/ESS	Centro Hospitalar da	2015/NA	

		Povoa/Vila do Conde		
Protocolo	Direção/ESS	ULS Matosinhos - Hospital Pedro Hispano	2012/NA	
Protocolo	Direção/ESS	Hospital de Braga	2023/NA	

2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

Na ESS-IPVC existe uma estreita colaboração entre as coordenações dos cursos de mestrado, no sentido de harmonizar os processos formativos, de investigação e desenvolvimento de eventos científicos e extensão à comunidade.

A colaboração intrainstitucional também se estende a outros cursos, nomeadamente ao Curso de Licenciatura em Enfermagem e CTeSP pela abertura à participação dos estudantes em workshops, conferências e congressos.

Na colaboração interinstitucional nacional, os docentes da ESS-IPVC, nomeadamente deste curso, têm colaborado com Universidades, Politécnicos e Escolas Enfermagem não integradas ao nível de orientações, arguições em mestrados/doutoramentos na área científica deste ciclo de estudos. Regularmente tem mantido intercâmbios de colaboração com estas instituições e como conferencistas em eventos científicos, permitindo, deste modo, momentos de partilha e debate em diferentes temáticas na área científica do curso.

As parcerias nacionais estão essencialmente relacionadas com o processo formativo, com vista ao desenvolvimento dos estágios integrados no Plano de Estudos.

Estas parcerias resultaram da articulação com instituições de saúde que se constituíram como contextos clínicos formativos privilegiando os da região do Minho e área metropolitana do Porto, na sua maioria materializadas em protocolos de colaboração.

Consideraram-se a proveniência dos estudantes e os seus projetos formativos, pelo que se facilitou a realização de estágios mesmo em instituições com as quais não existem protocolos de parceria, nomeadamente, Centro Hospitalar Universitário do Porto (Hospital Sto. António), Centro Hospitalar Universitário de S João, que têm manifestado abertura para colaborar com a ESS-IPVC na formação de estudantes no âmbito deste curso.

As parcerias internacionais não foram nem têm sido dinamizadas no âmbito do curso, na medida em que os estudantes todos exercem a sua atividade profissional, pelo que as condições do programa Erasmus (mínimo de 2 meses) torna difícil a mobilidade. Contudo, docentes do curso têm efetuado mobilidade ao abrigo do programa Erasmus+.

3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

3.1. Caracterização de estudantes

3.1.1. Caracterização de estudantes por sexo, idade, região de origem

Caracterização de Estudantes	19/20	20/21	21/22	22/23
Sexo	%	%	%	%
Feminino	53.03	61.7	66.67	66.67
Masculino	46.97	38.3	33.33	33.33
Idade	%	%	%	%
24-27 anos	6.06	2.13	2.22	0
>27 anos	93.94	97.87	97.78	100
Distrito	%	%	%	%
Aveiro	1.52	2.13	2.22	3.33
Braga	24.24	25.53	40	43.33
Santarem	48.48	48.94	33.33	36.67
Vila Real	25.76	23.4	24.44	16.67

No que concerne à caracterização dos estudantes é de referir a predominância do sexo feminino, que vai de encontro à natureza e aspetos culturais da profissão de Enfermagem, que foi e continua a ser predominantemente feminina, sendo em todos os anos superior a 50%.

No que se refere ao grupo etário, predomina o grupo com idade superior a 27 anos, situando-se no ano letivo 2022/2023 nos 100%, o que pode estar relacionado, com o nível de formação, a especificidade do curso (admissão com pelo menos 2 anos de experiência profissional).

A área de proveniência dos estudantes é da região norte. Quando observamos a proveniência dos estudantes por distrito, verifica-se um aumento progressivo do estudantes do distrito Braga (43,33%). Quanto ao distrito de Viana do Castelo, onde se situa a Escola, verifica-se uma diminuição que pode estar relacionada com o facto da ULSAM se inserir no Grupo II - tem dois hospitais com um número limitado de serviços direcionados para o atendimento à pessoa em situação crítica, e por outro lado, com o facto de um número significativo de enfermeiros ter realizado formação nesta área/Escola em edições anteriores (desde 2011).

3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	19/20	20/21	21/22	22/23
1º	24	0	21	0
2º	42	47	24	30
TOTAL	66	47	45	30

Em 2022/2023 o curso não abriu, em virtude das orientações da ESS/IPVC de abertura de dois mestrados por ano, pelo que este curso abre uma nova edição de dois em dois anos.

No 2.º ano estão inscritos 23 estudantes do VIII curso e de edições anteriores que ainda não finalizaram os seus percursos. É de salientar que 2020 e 2021 foram anos particularmente exigentes para os profissionais de saúde decorrente da Pandemia COVID-19, com repercussões no desenvolvimento dos processos formativos.

3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	19/20	20/21	21/22	22/23
N.º VAGAS	30.00	0.00	30.00	0.00
N.º Matriculados/as(1ºano 1ªvez)	24.00	0.00	21.00	2.00
% OCUPAÇÃO	%	%	%	%

MATRICULADOS/AS(1ºano / 1ªvez)/vagas	80.00	0.00	70.00	0.00
--------------------------------------	-------	------	-------	------

No ano letivo em apreço, não se aplica.

4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	19/20	20/21	21/22	22/23
% de Participação	S1	39.13	0.00	40.00	0.00
	S2	0.00	0.00	30.00	0.00

IASQE	Sem.	20/21	21/22	22/23
Índice Médio Satisfação - Curso		0.00	100.00	0.00
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	0.00	97.73	0.00
	S2	0.00	97.22	0.00
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	0.00	95.14	0.00
	S2	0.00	83.33	0.00

O IASQE não contempla a avaliação do 2.º Ano/3.º semestre dos cursos de mestrado.

5. Resultados

5.1. Resultados Acadêmicos

5.1.1. Eficiência formativa

Diplomados

	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21	RAIDES22
N.º diplomados/as	5	8	24	11
N.º diplomados/as em N anos	5	4	0	3
N.º diplomados/as em N +1 anos	0	2	22	7
N.º diplomados/as N+2 anos	0	2	2	1
N.º diplomados/as em mais de N+2 anos	0	0	0	0

Nota: Dados do RAIDES

Nota média final de curso

	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21	RAIDES22
Nota média final	17.00	17.00	17.00	17.00

O Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica tem a duração de 3 semestres, constituindo-se a fase final, na discussão pública da Dissertação/Trabalho de Projeto/Relatório do Estágio de Natureza Profissional.

Tem-se verificado taxas de sucesso elevadas, tanto na componente teórica como na componente clínica. Neste ano verificou-se também um aumento taxa de concretização do CE (cf. quadro anterior, salientando que os dados relativos ao Raides 2021, não estão corretos - onde se lê 24 deve ler-se 4; e onde se lê 22 deve ler-se 2). Consideramos que contribui para este sucesso a motivação de estudantes, o empenho e proximidade dos orientadores, as orientações/deliberação do IPVC relativamente á prorrogação dos prazos regulamentares para os estudantes concluírem o CE e a disponibilidade/condições proporcionadas pelos contextos.

5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos/as	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados/as	Aprovados/as/Inscritos/as	Aprovados/as/Avaliados/as
1	ENF	Enfermagem em Cuidados Intensivos e Cuidados Intermédios	1.00	18.00	18.00	18.00	1.00	100.00	100.00
1	ENF	Enfermagem em Urgência e Emergência	1.00	18.00	18.00	18.00	1.00	100.00	100.00
2	ENF	Dissertação de Natureza científica	1.00	18.00	18.00	18.00	1.00	100.00	100.00
2	ENF	Estágio de Natureza Profissional com relatório final	8.00	18.50	19.00	17.00	8.00	100.00	100.00

Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
--------------------	---------------------	----------------------	-----------------------

O Quadro relativo ao sucesso escolar - Taxa de aprovação não está correto.

Este relatório reporta-se ao 2.º ano do curso, cujo 1.º semestre contempla a realização do ENP/Trabalho de projeto/Dissertação.

Dos inscritos no VII Curso de MEMC que iniciou em 2021/2022, até dezembro de 2023 terminaram o curso 7 estudantes.

Em termos globais, terminaram o mestrado: em 2022 - 13 estudantes; em 2023 - 15 estudantes.

5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	19/20	20/21	21/22	22/23
1º	6	0	1	0
2º	37	0	7	15
TOTAL	43	0	8	15

Os dados do quadro anterior não estão corretos.

Dos 29 estudantes inscritos no 2.º ano, 17 estudantes pediram aditamento; 3 estudantes pediram a suspensão ao abrigo do ponto 5 do artigo 8.º do Despacho 16 549/2012, de 28 de dezembro.; e 3 estudantes pediram a anulação.

Todos os estudantes são trabalhadores e são muitas as dificuldades na conciliação da vida laboral com a vida académica, pelo que a maior parte dos estudantes pede aditamento para terminar o curso.

No caso dos pedidos de anulação, as estudantes alegaram motivos pessoais.

5.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2020	Jun. 2021	Jun. 2022(Reportado em 2023)
% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)			
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)			
% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)			
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))			
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))			
% diplomados que trabalha na área de formação(obtido por inquérito interno (se aplicável))			

A questão da empregabilidade não se aplica a este CE. A totalidade dos estudantes que frequentam o curso já exerce a atividade profissional de enfermeiro, na área específica do curso. Assim, este CE promove o desenvolvimento de competências científicas, técnicas e humanas que conferem uma especialização na área da Enfermagem Médico-Cirúrgica, que lhes permite aceder ao título de especialista na área conferido pela Ordem dos Enfermeiros.

5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E)		Muito Bom	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Clementina Fernandes de Sousa
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E)		Muito Bom	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Luís Carlos Carvalho da Graça
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E)		Muito Bom	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Mara do Carmo de Jesus Rocha

Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E)		Muito Bom	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Maria Albertina Álvaro Marques
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E)		Muito Bom	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Maria Aurora Gonçalves Pereira

Projetos de investigação associados ao curso

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
TECH-SAICT Technology, Environment, Creativity and Health	Carlos Abreu (ESTG); Luís Graça; Aurora Pereira; Mara Rocha; Clementina Sousa (ESS)		2020/2023	NORTE 2020

Publicações associadas ao curso

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
Revista indexada	Gonçalves, M. A. R., Pereira, M. A. G., & Machado, N. J. B. (2023). Preparación preoperatoria: la percepción de la persona que se somete a una cirugía programada. <i>Index de enfermería digital</i> , 32 (2), e14318.. http://dx.doi.org/10.58807/indexenferm20235773 . Gonçalves, M. A. R., Pereira, M. A. G., & Machado, N. J. B. (2023). Preparación preoperatoria: la percepción de la persona que se somete a una cirugía programada. <i>Index de enfermería digital</i> , 32 (2), e14318.. http://dx.doi.org/10.58807/indexenferm20235773 .
Revista indexada	Lima, A.; Moreira, M.T.; Fernandes, C.; Ferreira, M.S M.; Ferreira, M.; Teixeira, J.; Silva, M.; Parola, V.; Coelho, A. (2023). The Burnout of nurses in intensive care units and the impact of the SARS-CoV-2 pandemic: a scoping review. <i>Nurs. Rep.</i> 13, 230-242. https://doi.org/10.3390/nursrep13010022
Revista indexada	Azevedo, C., Graça, L., & Sousa, C. (2023). Perceção dos enfermeiros das competências de tomada de decisão na triagem de Manchester. <i>Revista de Enfermagem Referência</i> , 6(2), e23.13.29242. https://doi.org/10.12707/RVI23.13.29242

5.3. Internacionalização

	18/19	19/20	20/21	21/22	22/23
Nº estudantes estrangeiros/as (não inclui estudantes Erasmus In)	0.00	0.00	0.00	0.00	
% estudantes estrangeiros/as (não inclui estudantes Erasmus In)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº estudantes Internacionais (não inclui estudantes Erasmus In)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (in)	0.00	0.00	0.00	0.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (in)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	0.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros)	0.00	0.00	0.00	0.00	

programas)					
Nº docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)					
% docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)					
Nº docentes do ciclo de estudos em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)					
Nº pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)					

Os estudantes deste curso, são na sua maioria trabalhadores-estudantes, exercendo a profissão a tempo inteiro, num contexto agravado pela pandemia, crise económica e social, e pela falta de recursos humanos nas instituições de saúde e sociais, fatores dificultadores deste processo, pelo que se torna difícil optar pela mobilidade. No entanto, realça-se que em 2022/2023 dois docentes do curso realizaram mobilidade ao abrigo do programa Erasmus.

6. Conclusão

Com a elaboração deste relatório pretendemos refletir o trabalho desenvolvido no âmbito do Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica, o que nos permitiu identificar potencialidades, mas também fragilidades, e deste modo planejar medidas que promovam a melhoria contínua dos processos formativos.

Consideramos que globalmente, este curso se desenvolveu de forma bastante positiva, devido em grande medida, à motivação dos estudantes, ao envolvimento ativo e disponibilidade dos diversos intervenientes, designadamente, Comissão do curso, docentes responsáveis pelas UC de estágio, das equipas dos serviços onde se realizaram os estágios, e apoio dado pelos serviços/colaboradores da ESS, sustentado numa cultura institucional de proximidade e melhoria contínua da qualidade, visível neste relatório.